

299

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM 17 BETA-ESTRADIOL EM RATAS OVARIETOMIZADAS SOBRE MODELO DE ISQUEMIA IN VITRO EM FATIAS HIPOCAMPAIS.

Melissa Calegari Nassif, Helena Iturvides Cimarosti, Rodrigo Balk, Lauren Lúcia Zamin, Rudimar Frozza, Luciane Buzin, Carla Dalmaç, Christianne Gazzana Salbego (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A isquemia cerebral é caracterizada pela interrupção no suprimento sanguíneo em alguma região cerebral, constituindo uma das principais causas de mortalidade na população adulta e idosa. Recentes estudos têm demonstrado um importante papel neuroprotetor do hormônio feminino 17 (-estradiol frente a lesões do sistema nervoso central, incluindo os danos ocasionados pela isquemia cerebral. O presente trabalho teve como objetivo investigar o efeito do hormônio 17 (-estradiol sobre a morte celular induzida pela exposição de fatias hipocampais de ratas adultas Wistar ovariectomizadas à privação de oxigênio e glicose (POG). O tratamento crônico com 17 (-estradiol foi obtido com a realização de implantes subcutâneos de cápsulas de silastic contendo 10mL de 17 (-estradiol a 5%, em ratas denominadas tratadas, ou veículo oleoso, nas ratas controle. As fatias hipocampais foram obtidas de acordo com o modelo imediato de slices. A lise celular induzida pela POG foi quantificada pela liberação da enzima lactato desidrogenase (LDH) no meio em que estavam contidas as fatias. O tratamento crônico com 17 (-estradiol reduziu significativamente (23%) a lise celular pós-insulto, avaliada pela liberação de LDH, com teste ANOVA seguida de DUNCAN. Esses resultados sugerem que o 17 (-estradiol, administrado cronicamente, teve efeito neuroprotetor no modelo de morte celular estudado. (Apoio Financeiro: CNPq-PIBIC-UFRGS, PROPESQ).